



COMUNICADO DE IMPRENSA

BANCO CENTRAL LANÇA RELATÓRIO ANUAL PARA ANO FINANCEIRO DE 2017

Díli, 30 de Abril de 2017, o Governador do Banco Central de Timor-Leste, Abraão de Vasconcelos, anunciou hoje que o Banco Central está a lançar o seu relatório anual para o ano financeiro de 2017.

O Banco Central anunciou recentemente o seu relatório anual que sintetiza e apresenta a evolução da económica nacional e internacional em 2017, assim como o conjunto de actividades desenvolvidas pelo Banco Central de Timor-Leste (BCTL), ao longo do ano, incluindo a informação financeira relevante.

Em 2017, a economia mundial registou um aceleração em termos de crescimento (3,6%). O ritmo de crescimento das economias mais desenvolvidas manteve-se sólido em 2017, acima de 2%, enquanto que a aceleração do crescimento das economias menos desenvolvidas (4,6% em 2017) explicou o aceleração do crescimento mundial. Para 2018 e 2019, o FMI prevê uma continuada e robusta expansão da economia mundial. As taxas de inflação, em 2017, voltou a assistir-se a uma ligeira aceleração nas principais economias mundiais, com particular destaque para os EUA e UE, cuja taxas médias anuais de inflação subiram para cerca de 2,1% e 1,7%, face aos valores praticamente nulos (0%) registados em 2015.

Em termos da economia nacional, verificou-se que a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto não-petrolífero (PIB) em 2016 foi de 5.3%, e que, de acordo com base dos dados de indicador de actividade económica do BCTL, a economia doméstica parece ter desacelerado em termos de crescimento em 2017, para 3,5%. A taxa de inflação doméstica, calculada com base no índice de preços ao consumidor (IPC) pela DGE, situou-se nos 0,6% em Dezembro de 2017.

Em termos orçamentais, o Sector Público continua a registar um elevado défice orçamental, com as receitas não petrolíferas a financiarem apenas uma parte reduzida do total da despesa pública realizada. O Estado registou em 2017 uma cobrança total de receitas domésticas não petrolíferas da ordem dos 203 milhões de USD. O montante global orçamentado para a Despesa do Estado foi de 1.387 milhões de USD, dos quais apenas se gastou 88,3%. No quadro externo, o aumento ligeiro das receitas petrolíferas em 2017, resultado da subida do preço internacional do petróleo, resultou numa ligeira redução do défice da conta corrente (que exclui outros rendimentos primários) do nosso país, de 64 milhões de USD para 705, o equivalente a 45%.

Em termos da actividade anual do BCTL, o Banco continua activamente empenhado em promover a estabilidade monetária e financeira, tendo desenvolvido iniciativas particularmente relevantes neste contexto. Uma das principais actividades desenvolvidas pelo BCTL durante o período foi a continuação da implementação do Plano Director para o Sector Financeiro de Timor-Leste e a continuada administração do programa de desenvolvimento da literacia financeira. O Banco Central continuou a actuar de uma forma consistente, a suportar o desenvolvimento do sistema nacional de pagamentos. Durante o ano, a unidade de suporte do R-TiMOR no BCTL apoiou bancos e o Estado em várias iniciativas para fortalecer a integração eletrónica (do tipo STP, ou Straight Through Processing) entre o R-TiMOR e seus sistemas internos.

No que diz respeito ao sistema bancário Timorense, a informação disponível mostra que o mesmo se manteve estável e sólido, o que se traduz na manutenção de elevados níveis de liquidez e de provisões para riscos de crédito e na continuação de elevados níveis de crescimento dos activos bancários, que aumentaram 1,8% em 2017 para um total de 1.170 milhões de USD.

No exercício económico de 2017, as contas do BCTL registaram um resultado líquido positivo de 3,1 milhões de dólares.

[FIM]

Para informações adicionais por favor contacte o chefe da Divisão da Economia e Estatística, Sr. Gastao M.G. de Sousa, através do e-mail gastao.desousa@bancocentral.tl ou telefone +670 3313 718.